



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Julho de 2023



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS.....	3
3.	PARECER DO COMITÊ	4
3.1	Análise do Cenário Econômico	4
3.1.1	Resenha Macro Brasil	4
3.1.2	Perspectivas Econômicas	6
3.1.4	Boletim Focus – Relatório de Mercado.....	8
3.1.5	Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV.....	10
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	11
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	12
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos.....	12
3.3.2	Rentabilidade Mensal por Segmento – Junho/2023	15
3.3.3	Distribuição por Sub-segmento.....	17
3.3.4	Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial	19
3.3.5	Evolução da Reserva Administrativa.....	20
3.3.6	Evolução Patrimonial	21
3.3.7	Fluxo de Caixa dos Investimentos	22
3.3.8	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR	22
3.4.	CONCLUSÃO	27



1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado da FUNSERV que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 3º-A da Portaria MPS nº 519/2011. Sua atuação é disciplinada por regimento interno (Res. FUNSERV nº 06, de 14/12/2020), o qual foi aprovado pelo Conselho Administrativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos se reúne com periodicidade mínima mensal, conforme calendário anual definido na primeira reunião do ano, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Dessa forma, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Julho de 2023, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.



2. ANEXOS

Item	Documento
ANEXO I	Relatório Analítico Investimentos_Julho-2023
ANEXO II	Balancete_Analítico_Prev_Julho-2023
ANEXO III	Cronograma_e_Relatório_COMPREV_Comp_08-2023

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

1. "BOLETIM RPPS – Julho/2023" elaborado pela Ger. Nac. de Relacionamento e Distribuição da Caixa Asset.
2. "BOLETIM FOCUS" – Relatório de Mercado", referente a 16/08/2023, publicado em 18/08/2023.

3.1.1 Resenha Macro Brasil

ATIVIDADE: Em julho, os dados de atividade econômica apresentaram comportamentos variados. No lado negativo, foram observados retrocessos no varejo, que registrou queda de 1,0% (M/M) em maio, IBC-Br com recuo de 2,0%, e desaceleração no setor agropecuário e de crédito. Já do lado positivo, os destaques foram para a confiança, balança comercial (junho), serviços e indústria (maio), evidenciando o momento favorável do mercado de trabalho. No setor de serviços, houve um avanço de 0,7% em maio, puxado principalmente pelos transportes aéreo (10,1%) e aquaviário (9,8%), além dos serviços prestados às famílias (1,1%). O crescimento reflete a resiliência do mercado de trabalho, com aceleração interanual de 2,8% para 4,7%. No entanto, o acumulado em 12 meses mostra uma desaceleração no volume de serviços, de 6,8% para 6,4%. As estatísticas do emprego mostraram uma tendência positiva, com a taxa de desemprego (PNAD) caindo de 8,3% para 8,0% em junho. A expansão da população ocupada e a redução da desocupação favoreceram esse cenário, com um aumento na massa salarial real e na renda habitual real. No geral, os resultados de junho apontam para uma queda na taxa de desemprego, com uma elevação na taxa de participação.

INFLAÇÃO: O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou +0,12% em julho, acelerando em comparação com o recuo de -0,08% observado no mês anterior, e superando nossa projeção de +0,05%. A alta acumulada nos últimos 12 meses foi de +3,99%, comparada com +3,16% em junho. Os erros nas projeções foram espalhados entre diferentes grupos, com destaque para os Transportes (+1,5% contra projeção de +1,37%) e Habitação (-1,01% contra -1,15%). Notavelmente, o grupo Transportes foi o maior contribuinte para a variação do índice, influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Combustíveis. Os preços administrados subiram +0,46% em julho, influenciados principalmente pelo avanço de +3,84% no item Gás veicular, enquanto os preços livres aceleraram de -0,12% para +0,01%. Nas categorias dos preços livres, os produtos industriais e de serviços avançaram, enquanto os alimentos recuaram. Além disso, a média dos núcleos desacelerou tanto mensalmente quanto no acumulado em 12 meses. Na margem, houve desaceleração da medida subjacente de industriais e do núcleo de serviços, com o índice de difusão caindo de 49,6% para 46,15%.

POLÍTICA MONETÁRIA: No mês de julho, o destaque na esfera econômica foi a mudança significativa na expectativa para o juro básico da economia, com a visão emergente de que o Copom iria iniciar um ciclo de cortes na Selic a partir da reunião de agosto. Embora não tenham sido publicados documentos oficiais como o Comunicado e a Ata do Copom, essa perspectiva indica uma mudança significativa na política monetária do país. Além disso, o mês também foi marcado por importantes nomeações na área de política monetária e fiscalização. O ex-secretário executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, foi nomeado como novo diretor de Política Monetária, e o servidor de carreira Ailton Aquino como novo diretor de fiscalização. Ambos foram aprovados pelo senado em 07/07 após sabatina, e estão aptos a votar nas próximas reuniões do Copom.

GERAL: Os indicadores de confiança (FGV) de julho apresentaram melhora, com destaque para a confiança do consumidor (2,7%), de serviços (1,4%) e de construção civil (1,4%).

COPOM: SELIC em 13,25 % a.a.

Próximo COPOM: 19 e 20 de setembro de 2023.

IPCA JULHO/ 2023: O IPCA foi de 0,12% (M/M) em Julho. Acumulado de 3,99% em 12 meses.

Resenha Macro Internacional

EUA: Em junho, nos EUA, o FOMC elevou os juros básicos da economia norte-americana em 25 bps, estabelecendo a taxa entre 5,25% e 5,50%. Esta decisão foi baseada em um cenário de robusta criação de vagas de empregos com consequente baixa na taxa de desemprego e inflação persistente. A avaliação da atividade econômica transitou de "modesta" para "moderada", com o sistema bancário considerado saudável. Na ata da decisão de juros, o comitê reforçou que permanece atento à evolução econômica. No tocante à atividade, as vendas no varejo de junho cresceram 0,2%, abaixo da expectativa de 0,5%. Houve retração em vendas de materiais de construção destaque negativo para Utilities (-2,6%). No mercado de trabalho, foram criadas 209 mil vagas em junho. A taxa de desemprego recuou para 3,57%, e os ganhos salariais mantiveram-se em 4,4% A/A. Acerca da inflação, o CPI acelerou para +0,2% M/M em junho, mas o índice acumulado de 12 meses desacelerou para 3,0%. A medida de núcleo do CPI também desacelerou, caindo para 4,8% A/A. O índice de preços PCE avançou 0,2% M/M, com uma alta acumulada de 3% A/A, alinhada às expectativas do mercado, e o núcleo ficou em 4,1%, abaixo da projeção de 4,2% A/A.

EUROPA: Na Zona do Euro, o índice de Preços ao Consumidor (CPI) em junho desacelerou para 5,5% (A/A), com destaque para a queda nos itens de energia e alimentos. Contudo, os serviços aceleraram, e o núcleo do CPI, excluindo itens voláteis, teve aceleração a 5,5% (A/A). A prévia do CPI de julho indicou desaceleração para 5,3% (A/A), novamente com destaque para energia e alimentos. Simultaneamente, a prévia do PIB no 2T2023 apontou um crescimento de 0,3% (T/T), com diferenças notáveis entre Alemanha, Espanha e França, com a leitura do PMI Composto mostrando uma redução, passando de 49,9 pontos em junho para 48,9 em julho, impactado pela queda nos PMIs de serviços e industrial. No front de política monetária, a ata das reuniões do Banco Central Europeu (BCE) em junho e julho destacou a elevação de três taxas de juros referenciais em 0,25 p.p. em cada mês, em resposta ao núcleo de inflação elevado e à desinflação lenta. Além disso, o comitê avaliou os riscos de deterioração da atividade e as condições restritivas de financiamento como possíveis fatores desinflacionários. A presidente do BCE sinalizou que futuras decisões estarão condicionadas aos dados, reforçando o cenário desafiador da região.

ÁSIA: Na China, o PIB cresceu 6,3% (A/A) no segundo trimestre de 2023, um aumento em relação aos 4,5% (A/A) do trimestre anterior, mas abaixo das expectativas do mercado, de 7,3%. Comparado ao primeiro trimestre, o crescimento foi de apenas 0,8% (T/T), uma desaceleração considerável. No âmbito industrial, o PMI composto de julho caiu para 51,1, mas ainda indica expansão. Notavelmente, o PMI de serviços caiu para 51,5, abaixo das expectativas, enquanto o PMI industrial subiu ligeiramente para 49,3. No Japão, o Bank of Japan (BoJ) tomou uma abordagem consistente, mantendo sua taxa de juros de curto prazo em -0,1% e continuando com sua política de Yield Curve Control (YCC) em terreno acomodatício. A decisão de conduzir o YCC de maneira mais flexível significa que o BoJ continuará a direcionar a taxa de juros do título JGB de 10 anos para cerca de 0%, usando uma banda de variação de +0,5% e -0,5%, mas sem rigidez, alinhada às expectativas do mercado.



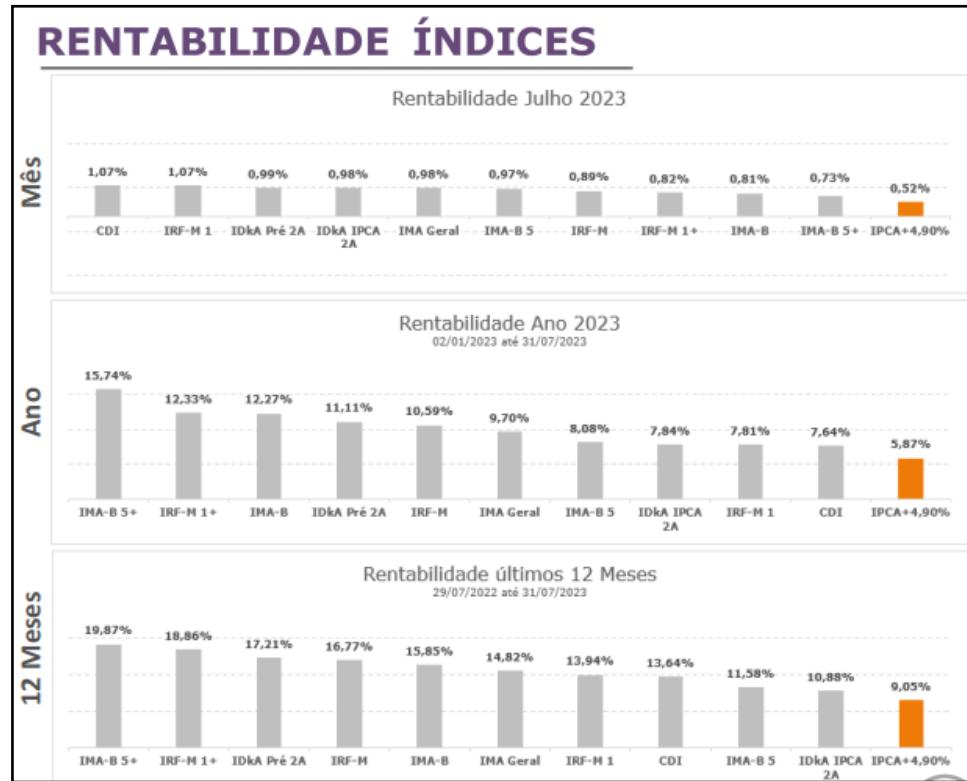
GLOBAL: A Guerra da Ucrânia completa 17 meses sem perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. No mês, os Bancos Centrais de algumas das principais economias do globo (EUA, Zona do Euro) decidiram por elevação de juros, face a um ambiente de inflação ainda persistente.

3.1.2 Perspectivas Econômicas

3.1.2.1 Renda Fixa

Comentários do Gestor – RF IMA-B e IRF-M: No mês de julho, a dinâmica da economia global revelou cenários conflitantes que ofuscaram as perspectivas de atividade e inflação, principalmente na Europa e na China. Nos Estados Unidos, os recentes indicadores econômicos demonstram uma resiliência na atividade econômica, um mercado de trabalho tenso e surpresas baixistas na inflação. A Política Monetária restritiva parece começar a surtir efeito, apesar dos níveis ainda altos de inflação para os padrões americanos. Com taxas de juros em patamares históricos, há um ambiente pró-risco nos mercados, apontando para o fim do ciclo de alta de juros. Entretanto, conflitos entre Rússia e Ucrânia, incertezas na economia chinesa, o endividamento americano e o aumento dos preços das commodities representam riscos globais. No Brasil, os ativos locais tiveram uma resposta positiva aos desenvolvimentos de curto prazo, realçados pela decisão do Conselho Monetário Nacional em manter as metas de inflação em 3% no médio prazo e pelas expectativas otimistas relacionadas ao progresso da reforma tributária. Surpresas baixistas na inflação levaram o mercado a projetar mais cortes da SELIC a partir de agosto, resultando em uma inclinação na curva de juros nominal (prefixados). A curva de juros real (índice de preços) também inclinou, enquanto a inflação implícita se expandiu, sugerindo um possível movimento de realização. A dinâmica global e local da economia em julho refletiu um período de complexidade e desafios. Os movimentos monetários nos EUA e Brasil indicam tentativas de balancear crescimento e controle inflacionário. No entanto, riscos persistentes, como o crescente endividamento americano e a alta dos preços das commodities, especialmente do petróleo, continuam a ser preocupações que podem afetar o ciclo econômico mundial. A vigilância sobre esses fatores será crucial nos próximos meses.

PERPECTIVAS AGOSTO: Em nossas atividades recentes de negociação, fizemos algumas mudanças significativas devido ao menor prêmio na curva de juros. Zeramos a posição de trade de valor relativo na curva nominal, obtendo um resultado positivo, e também fizemos outros ajustes, como manter a posição na inclinação e aumentar a posição em juros reais. Adicionalmente, abrimos posições táticas, esperando uma correção no pós-COPOM. Com relação ao futuro, temos uma visão moderadamente positiva para os ativos brasileiros, considerando a recente mudança na curva nominal e os preços atuais. Estamos focados no balanço de riscos, que ainda possui incertezas, especialmente no quadro fiscal e na consolidação do controle das expectativas inflacionárias, visto a recente redução na queda do IPCA em direção à meta de 3%.



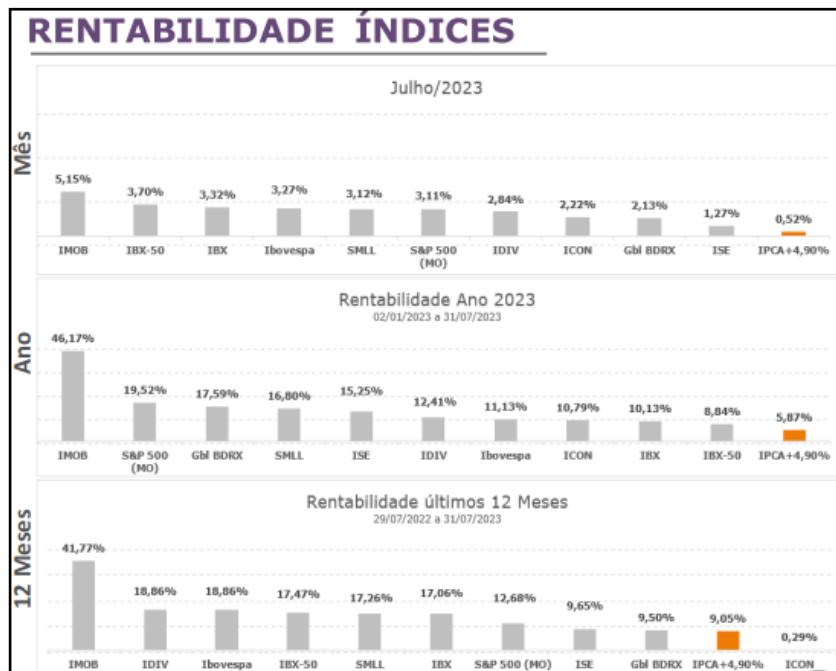
3.1.2.1 Renda Variável:

Comentários do Gestor – RV: No mês de julho, o Ibovespa alcançou uma valorização de 3,27%, fechando aos 121.942 pontos, com um acumulado de 11,13% no ano. A performance positiva é consequência da crescente propensão ao risco entre os investidores, uma tendência que começou a surgir em maio. Os segmentos de destaque neste período foram "Construção Civil", com um aumento de 19,0%, "Siderurgia" com 15,2%, e "Educação" com um acréscimo de 9,0%. Em contrapartida, alguns segmentos registraram baixa no Ibovespa. Os destaques negativos foram para os setores de "Química e Petroquímica" (-3,3%), "Consumo" (-2,5%), e "Shoppings" (-2,5%). Estes declínios são principalmente atribuídos à deterioração da perspectiva em relação à demanda, decorrente de uma política monetária mais restritiva e duradoura. O aperto monetário prolongado afetou negativamente esses setores, indicando uma preocupação com o cenário econômico. No cenário doméstico, investidores aguardam discussões sobre fiscalidade após o recesso parlamentar. Nos EUA, a taxa de juros foi elevada a 5,25%-5,50% em resposta à inflação. Na Zona do Euro, a taxa de depósitos subiu para 3,75%, e na China, indicadores abaixo do esperado levaram a revisões baixistas nas projeções de crescimento para 2023, com previsões de 5,5% para o PIB. No mês, outro ponto relevante foi a valorização de 2,13% no Índice BDRX, explicada majoritariamente pelo aumento nos papéis norte-americanos que compõem o índice. Isso ocorreu em razão do início da desinflação observada e do crescimento econômico dos Estados Unidos, superando as expectativas do mercado. Esses fatores reduziram o risco de recessão a curto prazo, aumentando assim a disposição dos investidores em assumir riscos, o que beneficiou essa classe de ativos.

PERPECTIVAS AGOSTO: A redução do prêmio de risco nas taxas de juros longas baixou o componente de juro real para 5,73% neste mês, fortalecendo a visão de revisões altistas no Ibovespa. A expectativa de inflação melhorou, e os dados recentes mostram uma dinâmica mais benigna, reduzindo o retorno exigido (K_e) para 15,86%, e o índice de preço justo avançando de 9,42x para 9,67x. Ademais, com a



melhora no upside do Ibovespa em relação ao mês anterior e a descompressão de risco no cenário doméstico, junto com um cenário externo mais benigno e o início do corte de juros no Brasil, a visão sobre o Ibovespa mudou de neutra para positiva para os próximos 12 meses, com o target passando para 140.634 pontos, resultando em um upside de 15,3% sobre o fechamento de 31/07/2023.



3.1.3 Boletim Focus – Relatório de Mercado

O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC. O relatório apresenta as medianas (valor que divide um conjunto de valores ordenados em partes iguais) das expectativas de mercado para:

- a. o IPCA, o crescimento do PIB, a taxa de câmbio média de dezembro, a meta da Taxa Selic de fim de ano, o IGP-M, os preços administrados, a conta corrente, a balança comercial, o investimento direto no país, a dívida líquida do setor público, os resultados primário e nominal, todos para o ano corrente e os três anos subsequentes;
- b. a inflação suavizada dos próximos 12 meses para o IPCA e para o IGP-M; e
- c. o IPCA, a taxa de câmbio média do mês, a meta da Taxa Selic do fim do mês e o IGP-M, todos para o mês corrente e os dois meses subsequentes.



Mediana - Agregado	Expectativas de Mercado							18 de agosto de 2023						
	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,90	4,84	4,90	▲ (1)	154	4,90	109	3,90	3,86	3,86	= (1)	152	3,82	109
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,24	2,29	2,29	= (1)	115	2,37	66	1,30	1,30	1,33	▲ (1)	109	1,34	65
Câmbio (R\$/US\$)	4,97	4,93	4,95	▲ (2)	127	4,95	73	5,05	5,00	5,00	= (3)	122	5,00	72
Selic (% a.a)	12,00	11,75	11,75	= (2)	147	11,75	80	9,50	9,00	9,00	= (2)	146	9,00	80
IGP-M (variação %)	-2,92	-3,49	-3,43	▲ (1)	76	-3,30	49	4,00	4,00	4,00	= (9)	70	4,00	48
IPCA Administrados (variação %)	8,83	9,03	9,93	▲ (4)	98	10,11	74	4,41	4,35	4,30	▼ (2)	88	4,40	69
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,00	-43,00	-43,00	= (2)	33	-43,00	19	-50,00	-50,20	-50,00	▲ (1)	32	-49,80	18
Balança comercial (US\$ bilhões)	67,56	70,00	71,70	▲ (3)	33	70,10	17	60,00	60,00	60,00	= (5)	30	60,00	15
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (5)	30	80,00	18	80,00	80,00	80,00	= (29)	29	80,00	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,40	60,40	= (1)	29	60,60	17	63,95	63,95	63,90	▼ (2)	29	64,00	17
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,00	= (6)	40	-1,00	21	-0,80	-0,80	-0,75	▲ (1)	39	-0,80	21
Resultado nominal (% do PIB)	-7,45	-7,45	-7,40	▲ (2)	27	-7,35	14	-7,00	-6,90	-6,75	▲ (1)	26	-7,00	14
Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **			Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		
	3,50	3,50	3,50	= (4)	135			3,50	3,50	3,50	= (7)	128		
IPCA (variação %)	1,90	1,90	1,90	= (4)	78			2,00	2,00	2,00	= (2)	72		
Câmbio (R\$/US\$)	5,12	5,09	5,09	= (1)	90			5,20	5,10	5,15	▲ (1)	81		
Selic (% a.a)	9,00	8,50	8,50	= (2)	120			8,63	8,50	8,50	= (3)	109		
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	= (26)	58			4,00	4,00	4,00	= (26)	55		
IPCA Administrados (variação %)	3,81	3,76	3,80	▲ (1)	63			3,50	3,50	3,50	= (4)	53		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-50,00	-50,10	▼ (1)	22			-49,50	-51,00	-51,00	= (1)	19		
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	59,30	58,65	▼ (4)	20			57,00	57,00	57,00	= (1)	17		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,50	81,70	81,70	= (1)	20			80,00	80,00	80,00	= (13)	17		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,60	65,55	65,80	▲ (1)	24			67,80	67,90	67,90	= (2)	22		
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,60	-0,60	= (3)	31			-0,30	-0,30	-0,35	▼ (1)	26		
Resultado nominal (% do PIB)	-6,50	-6,31	-6,30	▲ (1)	20			-6,00	-6,00	-5,80	▲ (1)	17		
Mediana - Agregado	ago/2023							set/2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
	0,31	0,26	0,25	▼ (4)	151	0,24		0,28	0,28	0,37	▲ (1)	151	0,43	
IPCA (variação %)	4,85	4,85	4,90	▲ (2)	117	4,91		4,87	4,86	4,90	▲ (2)	117	4,90	
Câmbio (R\$/US\$)	13,50	-	-					13,00	12,75	12,75	= (2)	146	12,75	
IGP-M (variação %)	0,20	0,00	0,05	▲ (1)	72	0,05		0,40	0,31	0,40	▲ (1)	72	0,42	
Mediana - Agregado	out/2023							Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	
	0,40	0,39	0,39	= (1)	151	0,38		4,18	4,13	4,17	▲ (1)	139	4,18	
IPCA (variação %)	4,90	4,89	4,90	▲ (2)	117	4,93		4,07	4,05	4,11	▲ (2)	62	4,09	
Câmbio (R\$/US\$)	-	-	-											
Selic (% a.a)	0,43	0,42	0,40	▼ (1)	72	0,40								
IGP-M (variação %)														

Fonte: Banco Central do Brasil.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230714.pdf>. Acesso em: 18/08/2023.



3.1.4 Resumo do Cenário Econômico pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV

A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,25% a.a. a próxima reunião do COPOM será realizada em 19 e 20 de setembro de 2023. Além disto, prevê SELIC Final 2023 para 11,75% (redução)/ Selic Final 2024: 9,00% a.a.. E, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2023, de IPCA + 5,11% a.a. A respeito da inflação, que continua sendo uma realidade global, o IPCA foi de 0,12% (M/M) em Julho (menor que expectativa). Acumulado de 4,90% em 12 meses. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2023 passou a 4,90%, reduzindo frente às expectativas anteriores. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA seja de: Agosto/2023: 0,25, Setembro/2023: 0,37% e Outubro/2023: 0,39%. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2023 (IPCA + 5,11% a.a.), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2023 e 2024, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantém-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado. Nos EUA, O FOMC elevou a taxa de juros projetada em 0,25 p.p. para 2023. Na economia real, A taxa de desemprego recuou para 3,57%, e os ganhos salariais mantiveram se em 4,4% A/A. Acerca da inflação, o CPI acelerou para +0,2% M/M em junho, mas o índice acumulado de 12 meses desacelerou para 3,0%. A medida de núcleo do CPI também desacelerou, caindo para 4,8% A/A. O índice de preços PCE avançou 0,2% M/M, com uma alta acumulada de 3% A/A, alinhada às expectativas do mercado, e o núcleo ficou em 4,1%, abaixo da projeção de 4,2% A/A. Se por um lado, fundos referenciado DI são oportunidades de alocação, mais seguras, deve se considerar ainda o ciclo de alta na taxa norte-americana e movimentos similares no mercado global, que podem impactar o preço de títulos públicos federais, no Brasil. Além disto, os preços dos Títulos Públicos Federais têm sido impactados pela incerteza acerca do arcabouço fiscal.

Em julho, no cenário doméstico, a atividade econômica apresentaram comportamentos variados. No lado negativo, desacelerou no setor agropecuário e de crédito. No lado positivo os destaques foram: confiança, balança comercial, serviços e indústrias, no setor de serviços, houve um avanço de 0,7% em maio, puxado para transporte aéreo e aquaviário, além dos serviços prestados às famílias.



3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balancete analítico da Receita Orçamentária Maio de 2023 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas.

Os rendimentos das aplicações financeiras são lançados em Variação Patrimonial Aumentativa e, as desvalorizações, como Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado. Ocorreram resgates parciais dos fundos abaixo relacionados, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo, bem como migrações detalhadas nas análises das APRs, os quais geraram receita orçamentária:

ATIVO	Plano/Fundo Banco/Ag/Conta	Receita Orçamentária sobre Resgates
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Reserva Administrativa BB/2923-8/55.338-7	R\$29.137,10
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Conta Vinculada BB/2923-8/58.211-5	R\$6.775,13
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$469.369,84
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo de Reserva BB/2923-8/58.939-X	R\$0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$3.274.430,83
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	CONSOLIDADO	R\$3.779.712,90
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$29,92
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$9.000,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$9.000,00
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 CNPJ: 17.098.794/0001-70	CONSOLIDADO	R\$18.000,00

Dessa forma, o total de receita orçamentária gerada no mês de Julho/2023, decorrente dos resgates dos rendimentos de valores mobiliários totalizou R\$3.779.712,90 (três milhões, setecentos e nove mil e setecentos e doze reais e noventa centavos). Este procedimento é adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN(1) e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.



3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, verifica-se que todos estão enquadrados.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 4.963/2021	Enquadramento Política de Investimentos 2023
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

A aplicação em um mesmo fundo de investimento não excede a 20% (vinte por cento) das aplicações da Funserv e o total das aplicações da Funserv em um mesmo fundo de investimento estão abaixo do limite de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, conforme Art. 18 e 19 da Res. CMN nº 4.963/2021. No período em análise, verifica-se que a distribuição, por segmento, se encontra da seguinte forma:

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2023)						
Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	1.016.649.844,45	40,37%	10,00%	60,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	101.620.381,49	4,04%	0,00%	3,00%	90,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'c'	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	587.395.278,92	23,33%	2,00%	3,00%	65,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'b'	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	65,00%
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Renda Fixa	100,00%	1.705.665.504,86	67,73%	12,00%	66,00%	415,00%

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2023)						
Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	469.161.199,39	18,65%	0,00%	18,20%	35,00%
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	35,00%
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	205.043.356,39	8,15%	0,00%	9,50%	10,00%
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 11º	5,00%	2.402.400,00	0,10%	0,00%	0,30%	5,00%
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	876.806.955,78	26,89%	0,00%	28,00%	90,00%



- RENDA FIXA 1.705.665.504,86
- RENDA VARIÁVEL 469.161.199,39
- EXTERIOR 133.608.793,14
- ESTRUTURADOS 205.043.356,39
- FUNDO IMOBILIÁRIO 2.402.400,00

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	105.366.654,32	4,18%	0,00%	4,30%	10,00%	146.461.711,06
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	28.242.138,82	1,12%	0,00%	1,70%	10,00%	223.586.226,56
Total Exterior	10,00%	133.608.793,14	5,31%	0,00%	6,00%	20,00%	

3.3.2 Desenquadramento Passivo de Fundos de Investimento

A Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 prevê, em seu art. 19, que o total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo. A referida norma prevê ainda, em seu art. 27, que os regimes próprios de previdência social poderão manter em carteira, por até 180 (cento e oitenta) dias, as aplicações que passem a ficar desenquadradas em relação a esta Resolução, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução.

De acordo com a Resolução, são consideradas situações involuntárias:

I - entrada em vigor de alterações desta Resolução;

II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes;

III - valorização ou desvalorização de ativos financeiros do regime próprio de previdência social;

IV - reorganização da estrutura do fundo de investimento em decorrência de incorporação, fusão, cisão e transformação ou de outras deliberações da assembleia geral de cotistas, após as aplicações realizadas pela unidade gestora do regime próprio de previdência social;

V - ocorrência de eventos de riscos que prejudiquem a formação das reservas e a evolução do patrimônio do regime próprio de previdência social ou quando decorrentes de revisão do plano de custeio e da segregação da massa de segurados do regime;

VI - aplicações efetuadas na aquisição de cotas de fundo de investimento destinado exclusivamente a investidores qualificados ou profissionais, caso o regime próprio de previdência social deixe de atender aos critérios estabelecidos para essa categorização em regulamentação específica; e

VII - aplicações efetuadas em ativos financeiros que deixarem de observar os requisitos e condições previstos nesta Resolução.

A respeito deste quesito, verifica-se os recursos aplicados no fundo CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 39.528.038/0001-77, classificado no segmento de Investimento no Exterior (art. 9º, II) ultrapassaram o limite de 15% (quinze) por cento, previsto no Art. 19 da Res. CMN nº 4.963/2021.

Tal fato ocorreu exatamente no dia 31/05/2023, decorrente do movimento de resgate de outros cotistas, conforme tabela a seguir:



Parecer do Comitê de Investimentos

Julho de 2023

Data	Cota	Var(%)	Patrimônio	Captação	Resgate	Cotistas	Cotas	Valor (R\$)	% s/ PL
19/06/2023	808,443034	-0,010779	75.146.787,23	0,00	0,00	667	13.998,263925	R\$ 11.316.798,96	15,06%
16/06/2023	817,252573	0,010863	75.965.655,75	0,00	49.656,19	667	13.998,263925	R\$ 11.440.117,21	15,06%
15/06/2023	808,470554	-0,005615	75.198.467,92	0,00	4,00	670	13.998,263925	R\$ 11.317.184,19	15,05%
14/06/2023	813,036040	-0,000153	75.623.122,48	0,00	36.280,97	671	13.998,263925	R\$ 11.381.093,07	15,05%
13/06/2023	813,160626	0,007230	75.670.997,17	28,77	0,00	672	13.998,263925	R\$ 11.382.837,06	15,04%
12/06/2023	807,324058	0,001037	75.127.830,05	0,10	0,00	672	13.998,263925	R\$ 11.301.135,24	15,04%
09/06/2023	806,487875	-0,006107	75.050.016,55	10,00	698,75	671	13.998,263925	R\$ 11.289.430,13	15,04%
07/06/2023	811,443319	0,003309	75.511.852,42	0,00	23.695,47	671	13.998,263925	R\$ 11.358.797,74	15,04%
06/06/2023	808,766845	-0,002271	75.286.400,57	1.000,31	0,00	672	13.998,263925	R\$ 11.321.331,75	15,04%
05/06/2023	810,607778	-0,003770	75.456.766,62	1,25	500,00	670	13.998,263925	R\$ 11.347.101,62	15,04%
02/06/2023	813,675028	0,005278	75.742.787,24	30,00	32.737,54	669	13.998,263925	R\$ 11.390.037,79	15,04%
01/06/2023	809,403380	-0,009764	75.377.687,05	10.100,00	59.663,97	670	13.998,263925	R\$ 11.330.242,14	15,03%
31/05/2023	817,384145	-0,002544	76.170.968,17	10,00	94.258,09	671	13.998,263925	R\$ 11.441.958,99	15,02%
30/05/2023	819,468546	0,011241	76.459.699,18	110,00	0,00	673	13.998,263925	R\$ 11.471.136,99	15,00%
29/05/2023	810,359253	0,004340	75.609.656,87	1,23	0,00	672	13.998,263925	R\$ 11.343.622,70	15,00%
26/05/2023	806,857586	-0,001245	75.282.936,59	100,00	1.643.337,95	670	13.998,263925	R\$ 11.294.605,44	15,00%
25/05/2023	807,863487	0,015871	77.022.077,61	1.003,00	325.630,31	672	13.998,263925	R\$ 11.308.686,31	14,68%
24/05/2023	795,241822	-0,018737	76.138.277,75	0,00	51.869,04	672	13.998,263925	R\$ 11.132.004,91	14,62%
23/05/2023	810,427175	-0,002802	77.645.017,78	0,00	69.522,31	673	13.998,263925	R\$ 11.344.573,49	14,61%
22/05/2023	812,704702	-0,007716	77.932.939,63	264,13	78.068,65	677	13.998,263925	R\$ 11.376.454,91	14,60%
19/05/2023	819,024153	0,018395	78.617.348,99	0,00	0,00	679	13.998,263925	R\$ 11.464.916,25	14,58%
18/05/2023	804,230485	0,007948	77.197.312,21	0,00	41.791,59	679	13.998,263925	R\$ 11.257.830,59	14,58%
17/05/2023	797,889067	-0,002910	76.630.067,67	0,00	35.133,60	682	13.998,263925	R\$ 11.169.061,74	14,58%
16/05/2023	800,217729	0,006558	76.888.950,88	10,00	17.578,77	683	13.998,263925	R\$ 11.201.658,97	14,57%
15/05/2023	795,004130	-0,007024	76.405.456,31	0,00	21.176,03	683	13.998,263925	R\$ 11.128.677,63	14,57%
12/05/2023	800,628108	-0,000272	76.967.285,71	0,00	21.344,88	684	13.998,263925	R\$ 11.207.403,56	14,56%
11/05/2023	800,845728	-0,008291	77.009.556,99	0,00	23.413,52	685	13.998,263925	R\$ 11.210.449,86	14,56%
10/05/2023	807,540799	-0,006565	77.676.966,28	0,00	0,00	686	13.998,263925	R\$ 11.304.169,23	14,55%
09/05/2023	812,876993	-0,003016	78.190.252,24	0,07	269.373,35	686	13.998,263925	R\$ 11.378.866,69	14,55%
08/05/2023	815,335930	0,017292	78.696.964,32	10,00	2.993,07	687	13.998,263925	R\$ 11.413.287,54	14,50%
05/05/2023	801,476576	-0,004692	77.362.179,29	0,00	17.738,44	686	13.998,263925	R\$ 11.219.280,64	14,50%
04/05/2023	805,254656	-0,005583	77.744.672,11	1.200,00	0,00	687	13.998,263925	R\$ 11.272.167,20	14,50%
03/05/2023	809,775556	-0,010948	78.179.950,07	535,00	35.743,09	686	13.998,263925	R\$ 11.335.451,95	14,50%
02/05/2023	818,739285	0,011118	79.080.952,97	1.051,78	94.664,56	685	13.998,263925	R\$ 11.460.928,60	14,49%
28/04/2023	809,736658	0,008345	78.303.984,53	0,00	0,00	686	13.998,263925	R\$ 11.334.907,45	14,48%

Conforme evidencia o quadro acima, a referida situação ocorreu de forma involuntária, em decorrência de resgates por outros cotistas, conforme se observa no volume de resgates diários e redução na quantidade de cotistas, de acordo com dados extraídos do site da CVM.

Ainda, conforme quadro a seguir, eventual resgate das cotas, para reduzir a participação no referido fundo implicaria em prejuízo de, pelo menos, 19,68%. Portanto, evidencia-se que tal medida não se apresenta pertinente, ao menos neste momento.

O último aporte ocorreu em 04/10/2021, com aplicação de R\$5.000.000,00 e, com este, à época, totalizou o valor de R\$23.178.868,15 e, naquele dia, o fundo possuía R\$207.383.016,21 de patrimônio líquido.



BANCO	PLANO	ATIVO	Data Aplicação	Data Final	VALOR DA COTA	Rendimento Acumulado	Meta Acumulada
0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL	0 - SUBTOTAL					
CEF - 006.000.063-4	FUNDO DE RESERVA	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	04/10/2021	31/07/2023	825,357287000	-23,88%	20,76%
CEF - 006-000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	04/03/2021	31/07/2023	825,357287000	-24,29%	32,14%
CEF - 006-000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	06/05/2021	31/07/2023	825,357287000	-20,36%	29,51%
CEF - 006-000.002-2	FUNDO PREVIDENCIÁRIO	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR	15/06/2021	31/07/2023	825,357287000	-20,68%	28,25%

O Comitê realizou reunião com a Caixa Econômica, responsável pela administração, gestão e distribuição do citado fundo, a fim de verificar se há previsão de ações, especialmente, da área de distribuição, buscando captação de novos recursos e novos cotistas ao fundo. A reunião foi realizada em 04/07/2023, às 11hs. Na oportunidade, o Sr. Luan Augusto, representante da Asset informou que a instituição vem acompanhando a evolução do fundo e acredita que ele passe a receber recursos, dado o novo ciclo econômico que se apresenta. Foi informado sobre o desenquadramento do fundo e que tal fato muito prejudica a Funserv na gestão dos investimentos. O Comitê solicitou também relatório detalhado na rentabilidade do fundo em 2022, inclusive, por ter sido indicado pelo Tribunal de Contas em sua auditoria.

Pelo exposto, por se tratar de desenquadramento passivo, involuntário, deverá ser saneado em até 180 (cento e oitenta) dias, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.963/2021. Este item será analisado, ao menos, mensalmente, pelo Comitê de Investimentos da FUNSERV e, rotineiramente, pela Gestão de Recursos do RPPS.

3.3.3 Rentabilidade Mensal por Segmento – Julho/2023

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, tanto em âmbito nacional como global, bem como os riscos atrelados a eles.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2023							FUNDOS DE RENDA FIXA		
Ativos Renda Fixa		Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI		112.015.345,07	0,00	0,00	113.303.520,94	1.288.175,87	1,15%	1,15%	0,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...		3.409.070,51	0,00	0,00	3.445.002,84	35.932,33	1,05%	1,05%	0,42%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		10.763.373,05	0,00	0,00	10.876.771,29	113.398,24	1,05%	1,05%	0,42%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...		463.261.145,17	48.975.000,00	43.125.000,00	474.091.757,98	4.980.612,81	0,97%	1,06%	0,01%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...		86.487.722,89	18.000,00	0,00	87.298.246,97	792.524,08	0,92%	0,92%	0,71%
TÍTULOS PÚBLICOS		1.011.547.088,18	0,00	0,00	1.016.649.844,45	5.102.756,27	0,50%	-	-
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO		330,47	48.570,48	48.570,48	360,39	29,92	0,06%	0,85%	0,00%
Total Renda Fixa		1.687.484.075,34	49.041.570,48	43.173.570,48	1.705.665.504,86	12.313.429,52	0,73%		0,11%

Conforme quadro acima, os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.705.665.504,86 (um bilhão, setecentos e cinco milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e quatro reais e oitenta e seis centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$12.313.429,52 (doze milhões trezentos e treze mil e quatrocentos e vinte e nove reais e cinquenta e dois centavos), o que corresponde ao retorno de 0,73%. A rentabilidade dos fundos de renda fixa acompanharam os principais índices do mercado, a saber: CDI: 1,07%; IDkA IPCA 2A: 0,98% e IPCA: 0,12%.



Parecer do Comitê de Investimentos

Julho de 2023

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2023							FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	38.497.520,09	0,00	0,00	38.151.350,26	1.653.839,17	4,53%	4,53%	7,87%	
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	1.003.483,74	0,00	0,00	1.044.113,77	40.630,03	4,05%	4,05%	7,14%	
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.689.866,44	0,00	0,00	1.752.733,34	62.866,90	3,72%	3,72%	7,31%	
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	97.816.549,89	0,00	0,00	101.377.307,00	3.560.757,31	3,64%	3,64%	3,74%	
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	100.027.480,90	0,00	0,00	103.866.049,39	3.638.568,49	3,64%	3,64%	3,74%	
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	46.675.276,80	0,00	0,00	48.260.871,89	1.585.595,09	3,40%	3,40%	7,48%	
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	44.766.780,02	0,00	0,00	46.238.973,65	1.470.193,63	3,28%	3,28%	3,57%	
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	35.946.309,87	0,00	0,00	37.123.065,12	1.176.755,25	3,27%	3,27%	7,98%	
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	28.113.163,31	0,00	0,00	28.953.476,55	840.313,24	3,22%	3,22%	8,00%	
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GÊNESIS FIC AÇÕES	8.603.221,95	0,00	0,00	8.879.843,12	276.621,17	3,22%	3,22%	7,22%	
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	61.850.268,14	0,00	0,00	63.802.504,27	1.952.236,13	3,16%	3,16%	7,82%	
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	35.027.421,77	0,00	0,00	36.091.237,07	1.063.815,30	3,04%	3,04%	7,22%	
BRADESCO SELECTION FIC AÇÕES	65.236.997,07	0,00	0,00	66.958.125,34	1.721.128,27	2,64%	2,64%	7,36%	
ITAÚ DYNAMIS FIC AÇÕES	51.616.780,39	0,00	0,00	52.965.332,13	1.348.571,74	2,61%	2,61%	7,35%	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRII1	2.380.400,00	0,00	18.000,00	2.402.400,00	60.000,00	2,54%	2,57%	8,94%	
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	40.178.751,91	0,00	0,00	40.941.563,88	762.811,97	1,90%	1,90%	6,37%	
Total Renda Variável	655.410.252,09	0,00	18.000,00	676.606.955,78	21.214.703,69	3,24%		6,08%	

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, investimentos estruturados e fundos imobiliários, indicados no quadro acima, representam um montante de R\$676.606.955,78 (seiscentos e setenta e seis milhões seiscentos e seis mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e setenta e oito centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$21.214.703,69 (vinte e um milhões, duzentos e catorze mil, setecentos e três reais e sessenta e nove centavos), o que representou resultado de 3,24%. A rentabilidade dos fundos de renda variável acompanharam o mercado, visto que o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve 3,27%, o S&P500®, benchmark dos fundos multimercado, 3,11% o IFIX, índice de fundos de Investimento Imobiliário, retorno de 1,33%.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho / 2023							FUNDOS EXTERIOR		
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	5.148.276,81	0,00	0,00	5.389.692,07	241.415,26	4,69%	4,69%	5,57%	
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	22.560.883,28	0,00	0,00	23.038.221,28	477.338,00	2,12%	2,12%	5,49%	
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	30.816.294,60	0,00	0,00	31.446.055,42	629.760,82	2,04%	2,04%	5,56%	
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	27.936.387,32	0,00	0,00	28.432.649,40	496.262,08	1,78%	1,78%	4,18%	
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	11.356.074,61	0,00	0,00	11.553.569,13	197.494,52	1,74%	1,74%	10,77%	
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.124.679,38	0,00	0,00	5.203.917,54	79.238,16	1,55%	1,55%	4,91%	
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	28.309.344,75	0,00	0,00	28.544.688,30	235.343,55	0,83%	0,83%	5,29%	
Total Exterior	131.251.940,75	0,00	0,00	133.608.793,14	2.356.852,39	1,80%		5,62%	

O quadro acima evidencia os fundos de investimentos classificados como exterior, os quais representam um montante de R\$133.608.793,14(cento e trinta e três milhões, seiscentos e oito mil, setecentos e noventa e três reais e catorze centavos), apresentaram no período um retorno positivo de R\$2.356.852,39 (dois milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e trinta e nove centavos) , o que representou resultado positivo de 1,80%. No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: 2,13%, MSCI World: 0,18%.

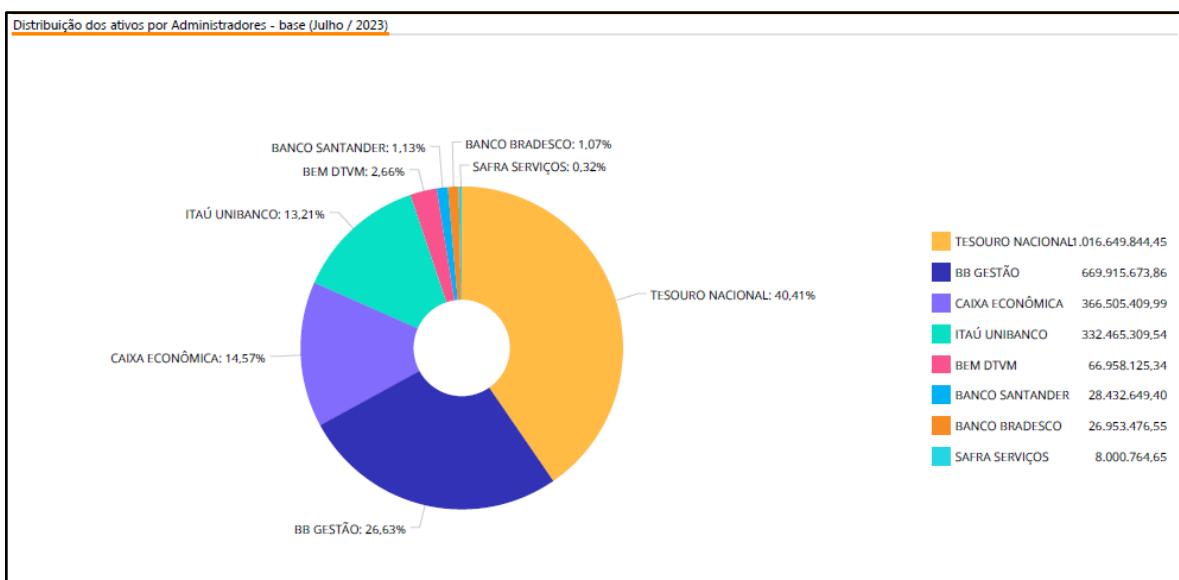


	Renda Fixa			Renda Variável			Investimento no Exterior			TOTAL		META (IPCA + 5,11% a.a.)	
	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Proporção	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado
jan/23	1,24%	1,24%	67,41%	4,63%	4,63%	26,94%	2,40%	2,40%	5,65%	2,20%	2,20%	0,97%	0,97%
fev/23	0,98%	2,23%	68,58%	-5,32%	-0,94%	25,68%	1,07%	3,50%	5,74%	-0,71%	1,47%	1,20%	2,18%
mar/23	1,44%	3,70%	68,58%	-0,89%	-1,82%	25,68%	0,12%	3,62%	5,74%	0,77%	2,26%	1,17%	3,38%
abr/23	0,93%	4,67%	69,35%	1,69%	-0,16%	25,13%	-1,15%	2,43%	5,52%	1,00%	3,28%	0,97%	4,38%
mai/23	1,07%	4,81%	69,16%	2,96%	1,09%	25,34%	1,63%	5,31%	5,50%	1,57%	3,86%	0,67%	4,07%
jun/23	0,79%	5,50%	68,20%	7,61%	7,44%	26,49%	-0,63%	1,78%	5,30%	2,39%	5,75%	0,34%	4,73%
jul/23	0,73%	5,58%	67,80%	3,24%	4,36%	26,89%	1,80%	7,20%	5,31%	1,45%	5,37%	0,54%	4,63%

Principais Indicadores - Por Segmento - Acumulado do Ano 2023													
RENDA FIXA - 2023			RENDA VARIÁVEL - 2023			INVESTIMENTO EXTERIOR - 2023							
CDI	7,64%	IBOV	11,13%	GBL BDRX	17,59%								
IPCA	2,99%	SMLL	16,80%	S&P500	3,11%								
IRF-M 1	12,31%	IBX-50	8,84%	MSCI World	6,99%								
IRF-M 1+	12,33%	IBX	10,13%	MSCI ACWI	6,14%								
IRF-M	10,59%	ISE	15,25%										
IDkA Pré 2A	11,11%	IMOB	46,17%										
IDkA IPCA 2A	7,84%	ICON	10,79%										
IMA-B 5	8,08%	IDIV	12,41%										
IMA-B 5+	15,74%	S&P500	19,52%										
IMA B	12,27%	IFIX	11,51%										
IMA GERAL	9,70%												

3.3.4 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



Comparativo: Posição em Carteira x Estudo ALM de Novembro/2021

PLANO FINANCEIRO (FUNDO DE RESERVA)								
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
Ano Vencimento	MÉDIO PRAZO				Saldo Set/2021:		R\$	645.601.528,64
	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alociação	7,21%	6,96%	6,75%	5,83%	4,68%	3,59%	2,67%	4,92%
Valor Alocado	48.811.079,42	47.119.832,93	45.654.421,78	39.480.732,77	31.686.775,43	24.303.193,24	18.084.580,15	33.280.978,60
Qt.	12.641	12.086	11.592	9.719	7.811	5.871	4.404	7.966
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alociação Cumulativo	42,61%	35,40%	28,44%	21,69%	15,86%	11,18%	7,59%	4,92%
LONGO E LONGUÍSSIMO PRAZO								
Ano Vencimento	ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021				Saldo Set/2021:		R\$	645.601.528,64
	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alociação	1,79%	1,72%	1,67%	1,45%	1,16%	0,89%	0,66%	1,22%
Valor Alocado	12.088.593,71	11.669.734,91	11.306.799,88	9.777.815,42	7.847.540,27	6.018.927,65	4.478.834,35	8.242.361,52
Qt.	3.131	2.993	2.871	2.407	1.934	1.454	1.091	1.973
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alociação Cumulativo	10,56%	8,77%	7,05%	5,38%	3,93%	2,77%	1,88%	1,22%
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
Ano Vencimento	VALOR APPLICADOS EM TPF				Saldo Jul/2023:		R\$	650.325.364,69
	2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
% Alociação	15,24%	0,00%	17,71%	6,78%	6,76%	4,82%	0,00%	0,00%
Qt.	42.085	0	27.153	10.343	10.225	7.373	0	0
Valor Total Aplicado	R\$ 94.999.970,65	R\$ -	R\$ 109.999.144,49	R\$ 41.195.661,81	R\$ 39.994.357,14	R\$ 30.399.600,93	R\$ -	R\$ -
Valor Total Atualizado	R\$ 99.138.412,03	R\$ -	R\$ 115.184.545,00	R\$ 44.099.912,48	R\$ 43.974.364,71	R\$ 31.339.395,45	R\$ -	R\$ -
% Alociação Cumulativo	51,32%	36,07%	36,07%	18,36%	11,58%	4,82%	0,00%	0,00%
ANÁLISE DE POSSIBILIDADE DE NOVAS APLICAÇÕES								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030/2032	2035	2040	2045	2050	2055
	-R\$ 40.609.129,21	R\$ 56.448.241,66	-R\$ 60.427.149,29	R\$ 3.243.774,07	-R\$ 5.995.363,41	-R\$ 2.204.819,11	R\$ 21.655.834,64	R\$ 39.929.977,39
R\$ Disponível (Acum)	R\$ 12.041.366,75	R\$ 52.650.495,96	-R\$ 3.797.745,70	R\$ 56.629.403,59	R\$ 53.385.629,52	R\$ 59.380.992,93	R\$ 61.585.812,04	R\$ 39.929.977,39
PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCAÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
Ano Vencimento	VALOR APPLICADOS EM TPF				Saldo Fev/2023:		R\$	1.251.630.116,79
	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
% Alociação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alociação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APPLICADOS EM TPF								
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055/2060
	4,73%	0,00%	3,30%	4,98%	4,55%	5,77%	10,88%	17,11%
Qt.	74.022	0	10.335	15.588	14.068	17.935	35.209	55.810
Valor Total Aplicado	59.988.975,12	0,00	39.999.589,55	62.000.749,44	55.148.645,49	72.010.171,90	138.975.499,57	220.014.327,59
Valor Total Atualizado	62.950.614,90	0,00	43.965.242,23	66.232.223,34	60.589.350,60	76.740.227,48	144.776.978,94	227.737.342,71
% Alociação Cumulativo	51,31%	46,58%	46,58%	43,28%	38,30%	33,75%	27,98%	17,11%

Sugestão de Alocação – Estudo ALM – Junho/2022

Fundo Financeiro (Fundo Reserva)

Tabela 11 – Simulação da Carteira Ótima						
	Qnt.	P.U Utilizado	Taxa Utilizada	Duração (meses) (1)	R\$	(2)
LFT 2025	4000	11.665,586303	0,1193%	33.89285367	46.662.345,21	7,00%
LFT 2026	4000	11.636,454748	0,1544%	45.96296567	46.545.818,99	6,98%
LFT 2027	5000	11.608,388229	0,1732%	57.98478817	58.041.941,15	8,71%
LFT 2028	5000	11.588,104976	0,1734%	70.19973217	57.940.524,88	8,69%
NTN-B 2032	27.362	4.139,804099	5,5967%	94.153721	113.273.319,76	16,99%
NTN-B 2035	10.047	4.048,760797	5,7600%	112.6323448	40.677.899,73	6,10%
NTN-B 2040	10.225	4.078,602241	5,8700%	136.9850353	41.703.707,91	6,26%
S&P	-	-	-	18,15	55.652.164,34	8,35%
IDKA 2	-	-	-	23,53	206.213.906,77	30,93%
Fundo de Reserva Previdenciária: Patrimônio em 30/04/2022				666.711.628,73	56.959616	

Fundo Previdenciário

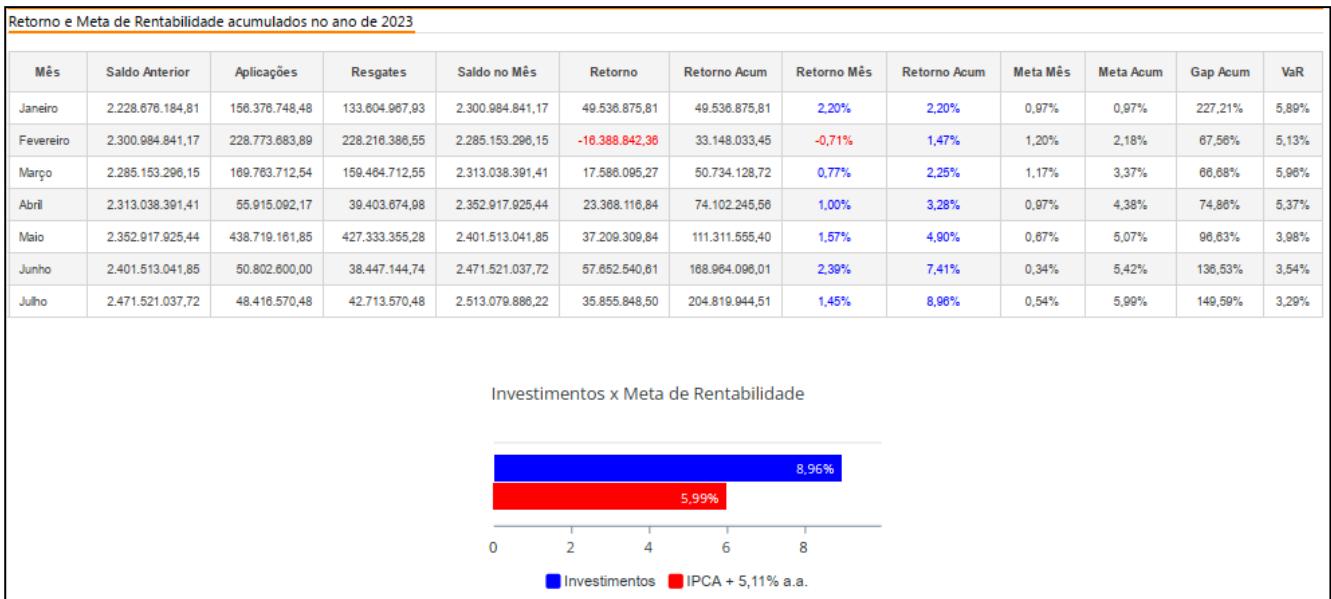
Vencimento	2040	2040	2045	2050	2055	2060
P.U Limite	R\$ 4.100,370	R\$ 4.044,112	R\$ 4.064,611	R\$ 4.141,746	R\$ 4.087,150	R\$ 4.135,721
Quantidade	15046	3890	48797	60111	62132	53448
Taxa Utilizada	5,82%	5,95%	5,80%	5,78%	5,79%	5,82%
Duration NTN-B (anos)	14,2					
Duration Passivo (anos)	23,7					

3.3.5 Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial

No mês de Julho de 2023, o resultado obtido foi um retorno de 1,45%, correspondente ao montante de R\$35.855.848,50 (trinta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos), sendo o retorno de 0,73% no total de renda fixa, retorno de 3,24% no total de renda variável e retorno positivo de 1,80% no total de investimento no exterior.

Dessa forma, o retorno acumulado no ano representou 8,96% contra a meta atuarial de 5,99%, ou seja, uma distância de 0,54% do cumprimento da meta para o exercício de 2023.

Dessa forma, até o momento, no acumulado do ano houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$204.819.944,51 (duzentos e quatro milhões oitocentos e dezenove mil e novecentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).



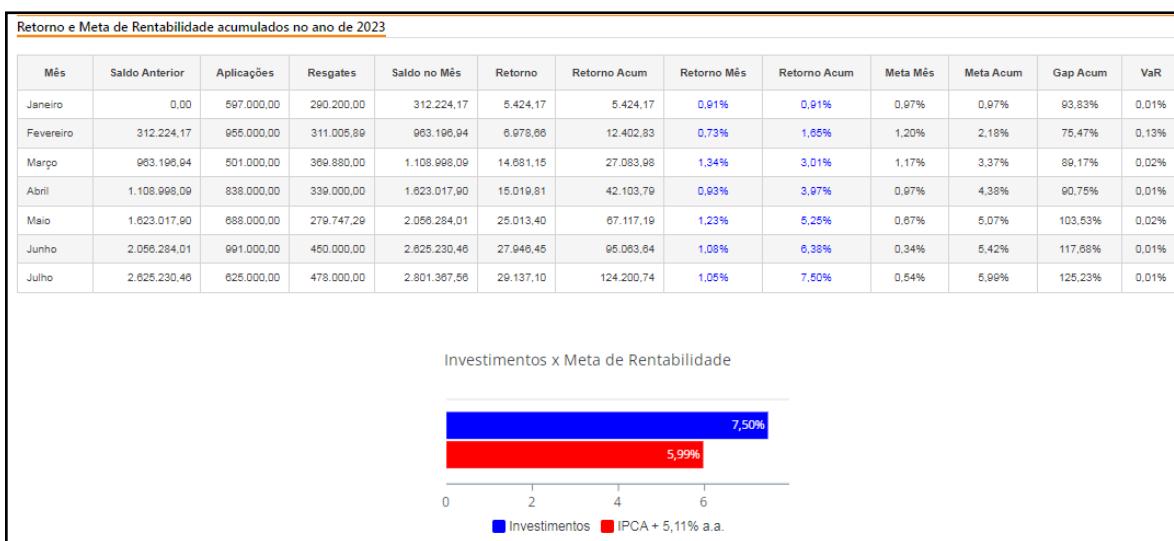


3.3.6 Evolução da Reserva Administrativa

O patrimônio total da Funserv compreende os recursos previdenciários e, a partir de Janeiro de 2023, em função da Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, de forma segregada, a carteira dos recursos da Reserva Administrativa.

Conforme quadro que segue, ao final do mês em análise, o saldo dos recursos investidos na reserva administrativa era de R\$2.801.367,56 dois milhões, oitocentos e um mil trezentos e sessenta e sete reais e cinquenta e seis centavos), com retorno de R\$29.137,10 (vinte e nove mil, cento e trinta e sete reais e dez centavos), o que representou retorno de 1,05%.

No acumulado do ano, o retorno é de R\$ 124.200,74 (cento e vinte e quatro mil, duzentos reais e setenta e quatro centavos), o que representa 7,50%.

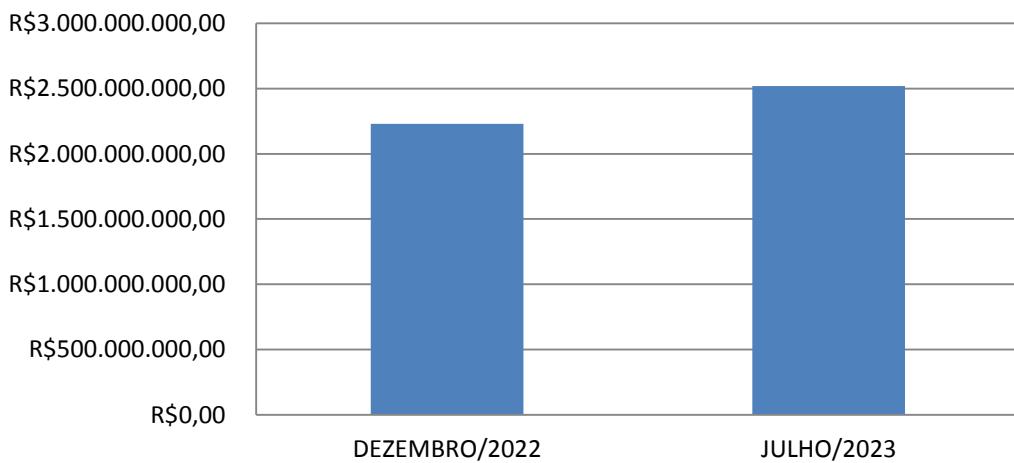




3.3.7 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial - CONSOLIDADO		
DEZEMBRO/2022	JULHO/2023	VARIAÇÃO PATRIMONIAL
R\$ 2.228.721.908,00	2.519.477.002,35	R\$ 290.755.094,35

Evolução Patrimonial - CONSOLIDADO



Ao final de 2022, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido total, ou seja, somando ativos enquadrados na Res. 4.963/2021 e disponibilidades financeiras, no valor de R\$2.228.721.908,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e oito milhões, setecentos e vinte e um mil, novecentos e oito reais).

No final do mês de Julho de 2023, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido total de R\$2.519.477.002,35 (dois bilhões quinhentos e dezenove milhões, quatrocentos e setenta e sete mil e dois reais e trinta e cinco centavos).

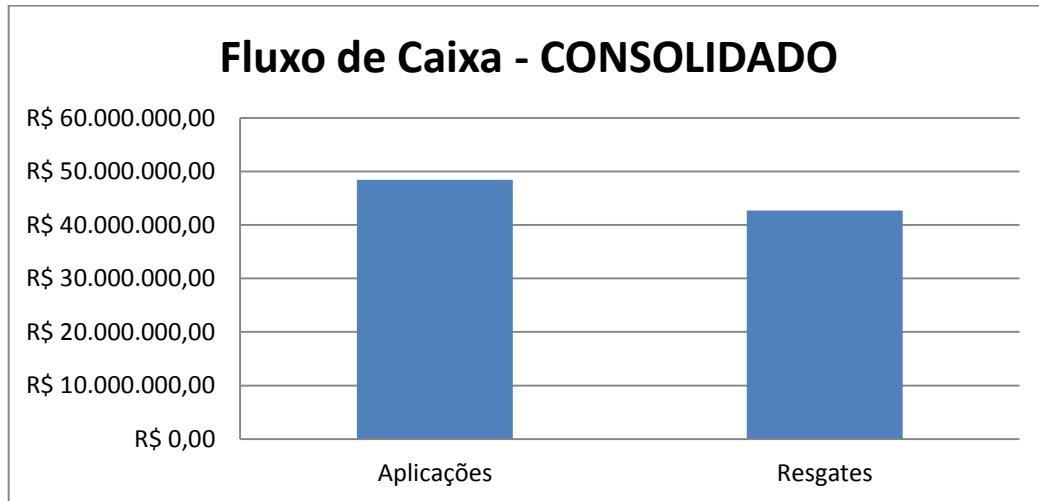
Dessa forma, houve aumento do patrimônio sob gestão da FUNSERV de R\$290.755.094,35 duzentos e noventa milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos. Este superávit, na carteira de ativos da Funserv no mês de Julho de 2023, decorre dos rendimentos das aplicações financeiras.

O quadro abaixo detalha a evolução patrimonial por segmento de aplicação:

SEGMENTO	DEZEMBRO/2022	JULHO/2023	VARIAÇÃO
Renda Fixa	R\$ 1.509.166.827,58	1.705.665.504,86	R\$ 196.498.677,28
Renda Variável/Estruturados/FII	R\$ 592.633.421,92	676.606.955,78	R\$ 83.973.533,86
Investimentos no Exterior	R\$ 126.875.935,31	133.608.793,14	R\$ 6.732.857,83
Disponibilidades Financeiras	R\$ 45.723,19	3.595.748,57	R\$ 3.550.025,38
Patrimônio Líquido Total	R\$ 2.228.721.908,00	R\$ 2.519.477.002,35	R\$ 290.755.094,35

3.3.8 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa - CONSOLIDADO		
Aplicações	Resgates	Saldo
R\$ 48.416.570,48	R\$ 42.713.570,48	R\$ 5.703.000,00



3.3.9 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No mês de Julho de 2023 foram emitidas 45 (quarenta e cinco) APRs, numeradas, sequencialmente, de 369 a 412, correspondentes ao ano de 2023. As APRs se encontram publicadas no site da FUNSERV (<https://funservsorocaba.sp.gov.br/administracao-e-planejamento/movimentacoes-financeiras/2023>) e as vias assinadas, mantidas em arquivo, à disposição do Comitê, bem como dos demais órgãos internos e externos de fiscalização e controle.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 17/02/2023, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 23/02/2023.

Ademais, verificamos que respeitaram também as definições para todo o exercício financeiro de 2023, conforme proposto pelo Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 15/12/2022, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reunião realizada em 22/12/2022, conforme resumo que segue:

a) Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70.

ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
12/07/2023	403/2023	Amortização	9.000,00
12/07/2023	404/2023	Amortização	9.000,00
TOTAL			18.000,00
ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
14/07/2023	392/2023	Aplicação	9.000,00
14/07/2023	394/2023	Aplicação	9.000,00
TOTAL			18.000,00

c) Aplicação do saldo disponível em conta corrente mantida na Caixa Econômica Federal, em fundo curto prazo, para posterior pagamento de despesa administrativa:

ATIVO: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO - CNPJ: 00.834.074/0001-23			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
06/07/2023	378/2023	Aplicação	30.570,48
12/07/2023	389/2023	Aplicação	18.000,00
TOTAL			48.570,48
07/07/2023	380/2023	Resgate	30.570,48
14/07/2023	393/2023	Resgate	18.000,00
TOTAL			48.570,48

d) Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
04/07/2023	371/2023	Aplicação	14.289.000,00
07/07/2023	382/2023	Aplicação	165.00,00
10/07/2023	386/2023	Aplicação	345.000,00
28/07/2023	405/2023	Aplicação	667.000,00
31/07/2023	410/2023	Aplicação	988.000,00
31/07/2023	411/2023	Aplicação	252.000,00
31/07/2023	412/2023	Aplicação	280.000,00
TOTAL			16.821.000,00



03/07/2023	369/2023	Resgate	4.000,00
04/07/2023	370/2023	Resgate	2.230.000,00
04/07/2023	372/2023	Resgate	64.000,00
04/07/2023	373/2023	Resgate	21.000,00
05/07/2023	374/2023	Resgate	949.000,00
05/07/2023	375/2023	Resgate	89.000,00
05/07/2023	376/2023	Resgate	4.000,00
05/07/2023	377/2023	Resgate	15.000,00
06/07/2023	379/2023	Resgate	1.222.000,00
07/07/2023	381/2023	Resgate	480.000,00
07/07/2023	383/2023	Resgate	500.000,00
07/07/2023	384/2023	Resgate	15.000,00
07/07/2023	385/2023	Resgate	69.000,00
10/07/2023	387/2023	Resgate	150.000,00
10/07/2023	388/2023	Resgate	1.280.000,00
12/07/2023	390/2023	Resgate	5.000,00
12/07/2023	391/2023	Resgate	10.000,00
17/07/2023	395/2023	Resgate	2.000,00
20/07/2023	396/2023	Resgate	53.000,00
21/07/2023	397/2023	Resgate	4.353.000,00
21/07/2023	398/2023	Resgate	175.000,00
21/07/2023	399/2023	Resgate	40.000,00
21/07/2023	400/2023	Resgate	120.000,00
26/07/2023	401/2023	Resgate	3.000,00
28/07/2023	402/2023	Resgate	29.535.000,00
28/07/2023	406/2023	Resgate	1.471.000,00
28/07/2023	407/2023	Resgate	265.000,00
28/07/2023	408/2023	Resgate	1.000,00
TOTAL			43.125.000,00

3.4 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez da carteira de investimentos da FUNSERV, verifica-se que, ao final do mês de Julho de 2023, 35,17% possuem liquidez e 33,52% possuem carência para resgate. Da parcela com liquidez, destacamos que 15,79% é imediata e 35,17% do total de recursos possuem o prazo de disponibilidade de resgate de até 5 (cinco) dias úteis. O quadro a seguir contém o detalhamento do volume de recurso por prazo de liquidez, destacando ainda aqueles que possuem prazo maior do que 25 (vinte e cinco) dias úteis:



Prazo de Disponibilidade	R\$	%
D+0	674.693.886,28	1579,04%
D+1 até D+5	627.905.040,42	1469,54%
D+6 até D+10	28.432.649,40	66,54%
D+11 até D+15	52.495.133,01	122,86%
D+16 até D+20	0,00	0,00%
D+21 até D+25	97.936.412,32	229,21%
Acima de D+25	21.364.036,47	50,00%
Recursos Acima de D+25	21.364.036,47	50,00%
Fundos de Investimento s/ Carência	7.042.262,34	16,48%
Fundos de Investimento - Carência: 15/08/2024	14.321.774,13	33,52%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2023	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2024	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2030	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2032	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2035	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2040	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2045	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2050	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2055	0,00	0,00%
Títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/08/2060	0,00	0,00%
TOTAL	42.728.072,94	100,00%
1.502.827.157,90		

Considerando os estudos de ALM, realizados em Novembro/2021 e Junho/2022, verifica-se que o prazo de disponibilidade dos recursos é compatível com as obrigações presentes e futuras deste RPPS.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno Mensal	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV	VaR de IE
1,45%	3,29%	0,11%	6,08%	5,62



O VaR da carteira de investimentos, por segmento, encontra-se em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2023, no segmento de renda fixa, renda variável e investimento no exterior:

- Segmento de Renda Fixa: 2,65% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) do valor alocado neste segmento;
- Segmento de Renda Variável: 14,46% (quatorze inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) do valor alocado neste segmento, e;
- Segmento de Investimento no Exterior: 15,00% (quinze por cento) do valor alocado neste segmento.

3.5 Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 24/08/2023, não foi analisado novo fundo para credenciamento.

3.6 Propostas de aplicações e migrações:

O Comitê justifica a proposta, visto que com a publicação da Lei nº 12.852, de 19/07/2023, houve a reversão da segregação de massas, os recursos previdenciários passarão a ser destinados ao pagamento de benefícios (aposentadorias e pensões), assim, pertinente que tais recursos estejam disponíveis em fluxo de caixa. Ademais, os recursos dos repasses do IRRF, conforme previsto na referida Lei, também propõe-se que sejam aplicados no fundo de fluxo de caixa (BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49).

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações do RPPS, referente aos recursos de renda fixa, quanto às migrações que visam aquisições de Títulos Públicos Federais, parte dos recursos, se encontra aplicado em fundo referenciado DI (fluxo de caixa), aguardando melhor oportunidade de alocação. Para os vértices médios (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) entendemos pertinente a manutenção de uma exposição próxima de 10% do total da carteira, atualmente, não há valores aplicados em fundos que possuem estes benchmarks. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, em função do aumento na taxa SELIC, entendemos pertinente a manutenção dos recursos aplicados, além dos recursos destinados à posterior aquisição de títulos públicos e dos valores para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em Dezembro de 2022, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio. Neste momento, contudo, com a alta da taxa de juros, pertinente a manutenção dos recursos alocados, com a perspectiva de longo prazo. Neste segmento, ao final de Maio de 2023, havia 25,34% de recursos alocados e entendemos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Junho de 2023, por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste Comitê e aprovadas pelo Conselho Administrativo da Funserv, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto
Membro do Comitê de Investimentos

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora de Recursos do RPPS

José Antonio de Oliveira Júnior
Membro do Comitê de Investimento

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Membro do Comitê de Investimento

Gêmima Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento

Ronaldo Camilo Rosa Fontes
Membro do Comitê de Investimento

